

Meira Filho defende igualdade

“A futura Constituição, além de preservar os direitos individuais do cidadão, deve avançar no sentido de promover a igualdade social”. A formulação é do candidato a senador Meira Filho (PMDB) a respeito da luta do movimento negro pela emancipação da raça, acrescentando que, na nova Constituição, a Lei Afonso Arinos deverá ser atualizada e modernizada, “de forma a ser efetivamente respeitada”.

— Embora não exista um racismo no Brasil nem de leve parecido com o apartheid da África do Sul, é forçoso admitir que a maior parte da população pobre é constituída de negros e mulatos. É preciso mudar esse estado de coisas, proporcionando melhores condições de vida e de trabalho a esse importante segmento da população brasileira — disse Meira Filho.

Dizendo-se solidário com o povo de Moçambique, no momento da morte do seu grande líder Samora Machel, o candidato assinalou a responsabilidade da nação brasileira para com os povos negros da África, submetidos há séculos, primeiro, à opressão escravista, e agora, à exploração do neocolonialismo das grandes potências.

— Internamente — continuou —, caberá à nova Constituição criar mais garantias de que os negros e mulatos brasileiros não continuem sendo marginalizados da nossa sociedade. Para eles sobram apenas os piores empregos, seu acesso à universidade e à escola em geral é cada vez mais difícil, enquanto sua presença é quase integral nas favelas e invasões, onde as condições de vida são as mais precárias possíveis.